

ANO 27 - SETEMBRO - DEZEMBRO DE 2013

INFORMATIVO – 79

Madre Assunta Marchetti

Deus vê, Deus provê! (Madre Assunta)



**VENERÁVEL
MADRE ASSUNTA MARCHETTI**

Nasceu em Lombrici - Camaiore, Itália, em 15 de agosto de 1871, e faleceu em São Paulo (Orfanato Cristóvão Colombo), no dia 1º de julho de 1948.

Cofundadora das Irmãs Missionárias de São Carlos Borromeo - Scalabrinianas, a par do amor imenso voltado às Irmãs, dedicou-se inteiramente aos migrantes, principalmente órfãos, enfermos, aflitos e desamparados.

No amor a Jesus Eucarístico e à Santíssima Virgem, hauriu forças em todos os momentos de sua humilde e atribulada existência, de Superiora Geral a

cozinheira dos orfanatos, asilos e hospitais, para “estender os braços ao infeliz e abrir as mãos aos indigentes” (Pr 31,20).

APROXIMA-SE A BEATIFICAÇÃO DE MADRE ASSUNTA

No dia 9 de outubro de 2013 foi reconhecido pela Igreja o milagre atribuído à intercessão da Venerável Maria Assunta Caterina Marchetti. O Papa Francisco autorizou à Congregação das Causas dos Santos a promulgar o Decreto referente ao milagre acontecido em 1994 no Hospital Mãe de Deus, em Porto Alegre - RS. O Senhor Heráclides Teixeira Filho, já diagnosticado com morte cerebral, recobrou os sentidos e voltou à vida sem nenhuma seqüela de suas funções vitais e intelectuais, depois que uma religiosa da Congregação e alguns familiares do enfermo, invocaram fervorosamente a intercessão de Assunta junto a Deus pela cura do paciente. Deus seja louvado!

PENSANDO NA BEATIFICAÇÃO DE MADRE ASSUNTA

*“A beatificação de um membro do Instituto,
é um dom de Deus que deve ser merecido,
um dom que deve ser desejado, pedido a Deus,
merecido com o crescimento na santidade pessoal dos membros
do Instituto e certificado com o crescimento numérico das vocações”.*

Mons. Gutiérrez –Relator

Confiantes que estamos próximos à data em que Madre Assunta Marchetti será beatificada, vamos aproveitar a ocasião para refletir e entender melhor alguns conceitos importantes da vida cristã que ela viveu. Foi o Concílio Vaticano II quem sublinhou o fato de que todo o cristão é chamado à santidade. Esta é a vocação fundamental de cada pessoa. Uma verdade que brota da teologia, pois o nosso Deus é Santo (cf. Is 6,3), razão esta que convida a todos nós, seus filhos e filhas a vivermos uma vida de santidade, como viveu a Venerável Madre Assunta Marchetti.

O que se entende por santidade? Santa é a pessoa que, inserida em Cristo pelo batismo, procura no dia a dia, viver como Ele viveu, tecendo com Ele uma relação de amizade, e acolhendo desta forma o dom da salvação, vivendo como filho/a obediente ao Pai, a exemplo de Jesus Cristo peregrino. Os bem-aventurados, como Scalabrini, Madre Assunta e tantos outros, batizados em Cristo, foram pessoas que aderiram a Deus mediante a caridade, isto é, mediante o amor a Deus e ao próximo. Eles viveram uma filial obediência a Deus e um humilde e radical serviço às pessoas que caminhavam ao seu lado.

Para chegar a propô-los à veneração do povo cristão, a Igreja faz um ‘processo de beatificação’, isto é, busca discernir, com maior clareza, qual foi a ação do Espírito neles. Para isto, a Igreja oficial, procura analisar o estilo de vida dos Servos de Deus a fim de perceber se eles viveram heroicamente as virtudes teológicas da fé, da esperança e da caridade, e analisar, se no dia a dia, viveram as virtudes cardeais, ou seja, a prudência, a justiça, a fortaleza e a temperança. Como Madre Assunta era religiosa, se faz também uma atenção especial ao modo como ela viveu os votos religiosos.

À conclusão deste minucioso estudo, os teólogos afirmaram que Madre Assunta viveu heroicamente todas as virtudes e, então, o Papa Bento XVI assinou o Decreto de reconhecimento destas virtudes em 19 de dezembro de 2011, declarando-a Venerável. O que quer dizer que ela viveu heroicamente todas as virtudes? Quer dizer que Assunta, após muito exercício, aprendeu a viver as virtudes sem dificuldade, com alegria e prontidão.

A Igreja faz isto porque, com a beatificação e canonização de alguém, quer propor aos fiéis o exemplo de cristãos verdadeiros, que são os santos, como o foi a Venerável Madre Assunta. Estamos confiantes que Deus nos dará a graça e a alegria de sua beatificação, considerando que ela viveu de forma exemplar a vocação de ser “santa e irrepreensível no amor” (Ef 1,4), chamados a “ser santos, como o Pai celeste é santo!” (Mt 5,48). Eles e elas souberam, com o auxílio da graça divina, deixar que em suas vidas triunfassem o amor, a humildade, a paciência, a misericórdia em todas aquelas relações que fizeram parte do seu dia a dia. É com eles e com elas que formamos o Corpo místico de Cristo, a Igreja.

Os santos e bem-aventurados que estão no céu, diz São Tomás, não se esquecem de amar o próximo. Pelo contrário, quanto mais profundamente estão unidos a Deus, mais ardentemente desejam o que Deus deseja, isto é, a salvação de todas as pessoas e, por isto, intercedem por aqueles e aquelas que os invocam. A intercessão dos bem-aventurados e santos se explica da seguinte maneira: quanto mais alguém ama Deus, mais seus atos são preciosos aos olhos Dele, mais podem interceder pela Igreja que peregrina nesta terra. Eles podem interceder por nós, não pelos seus méritos atuais, mas pelos méritos obtidos durante a vida, pelo grau de caridade, amor em gestos, vivido no dia a dia de sua peregrinação. Esta é a fé da Igreja. Eles, por assim dizer, podem “mover” a bondade de Deus em favor de quem os invoca, de modo que podemos obter, mediante eles, graças e milagres de Deus, o doador de todos os bens!

Assim fica claro que Deus doa suas graças, não pelos méritos de quem o invoca, nem pelos méritos de quem é agraciado, mas sim pelos méritos do Beato ou Santo que intercedeu a graça para nós ou para outra pessoa. Fica evidente, porém, que o único mediador entre o Pai e nós, seus filhos e filhas adotivos, é Jesus Cristo (1 Tm 2,5).

Deus podia ter salvado a humanidade sozinho, mas Ele quis contar com a cooperação das pessoas, de tal modo que, a cada pessoa compete a responsabilidade, o empenho para acolher o amor salvador de Jesus que outra coisa não é que um imenso dom do Deus Trindade. Portanto, cada qual tem sua parte de responsabilidade para construir sua vida de batizado, seguindo a Jesus, mas somos, também, chamados a cooperar na salvação dos que vivem ao nosso lado, membros do mesmo Corpo místico de Jesus Cristo. Está é uma parte de nossa vocação missionária.

Portanto, membros do mesmo corpo de Cristo, veneremos e amemos os que testemunharam uma vida de amigos de Deus, e de modo semelhante, amemos os fiéis que ainda peregrinam conosco rumo à casa do Pai, atentos à “nuvem de testemunhos que nos rodeiam” (Hb 12,1) para nos deixarmos estimular pelo seu exemplo nos caminhos da vida.

Agradeçamos a Deus por tudo aquilo que ele realizou na vida de Assunta, e enquanto esperamos receber a graça de sua Beatificação, cresçamos na doação de nossa vida, a exemplo dela que foi definida “*o melhor exemplo de uma irmã missionária scalabriniana*” e invoquemos graças para nós, para a congregação e para a Igreja.

Ir. Leocádia Mezzomo, *m.sc.*
Postuladora



PARTE DA ENTREVISTA COM
DONA ANGÉLICA DA CONCEIÇÃO MARTINS CARDOSO NO DIA 02 DE MAIO DE
2013 – EM GUARULHOS -SP.

Irmã Jaira- Dona Angélica, como a senhora está? E a saúde?

Dona Angélica- Com a idade que tenho, noventa anos a completar em 28 de junho deste ano, se reclamar estarei pecando. Não sinto dores, alimento e durmo bem, apenas um pouco de fraqueza nas pernas e, às vezes, esquecimento.

Irmã Jaira – Conte-me sua experiência quando conviveu com Madre Assunta, juntamente com outras crianças e adolescentes.

Dona Angélica – Minha mãe morreu muito nova. Eu era muito pequena quando fui para o orfanato, mais ou menos em 1930. E foi lá que conheci Madre Assunta. Ela é quem resolvia tudo, por isso, não podia estar sempre junto com as crianças, mas a cada dia fui percebendo que ela trabalhava e tudo resolvia pensando em nosso bem, sentia que ela amava muito as crianças.

Irmã Jaira- Houve um período de guerras e o alimento tornou-se escasso. Como era a alimentação das crianças nesta época?

Dona Angélica – Sempre tínhamos alimentação, às vezes simples. Hoje reflito e sei que era uma época difícil, éramos muitas crianças e adolescentes, mas tínhamos o suficiente. Madre Assunta e as outras irmãs juntamente com as crianças rezavam pedindo para que as pessoas de mais posses abrissem o coração para nos ajudar e muitos ajudavam.

Irmã Jaira – Como era o relacionamento com as Irmãs e outras pessoas?

Dona Angélica – Em minha época de criança, havia muito rigor na educação e muitas famílias tinham o costume de bater nas crianças para que elas obedecessem, mas no orfanato não era assim. Madre Assunta era contra este costume, nunca batia, e as crianças sempre a obedeciam e a respeitavam muito. Ela não admitia a ninguém encostar as mãos nas crianças para bater. Quando acontecia qualquer desentendimento, Madre Assunta nos dizia: Para que Deus nos deu o dom da palavra? E ensinava-nos a resolver com o diálogo e o perdão.

Irmã Jaira – Dona Angélica, a senhora é um exemplo de idosa piedosa, serena, alegre. Certamente as lições e os exemplos de Madre Assunta também lhe ajudaram nesta preparação para viver bem esta nova etapa da vida.

Dona Angélica- Sim, hoje reconheço o quanto foi importante o acolhimento, o amor, a educação que recebi, por isto, lembro com carinho e gratidão das Irmãs e, em especial, de Madre Assunta.

Palavras de Dona Olívia, a qual conviveu com Madre Assunta.

“Posso dizer que tive uma vida abençoada, acredito também que a querida Madre Assunta sempre me ajudou. Não fosse ela, eu não teria suportado a dor de separar-me de minha mãe, quando cheguei lá no orfanato ela foi muito carinhosa conosco. Quando Madre Assunta faleceu, fiquei a noite inteira no seu velório, ela foi a primeira pessoa que eu vi sem vida. Mas lembro-me que fiquei a noite inteira ao seu lado, confortando as meninas que choravam, iam e vinham dos quartos. Apesar do quadro ser muito triste, eu estava com muita paz. Aprendi que Cristo não veio nos tirar o sofrimento, mas nos ajudar a enfrentá-lo, dando-se a nós como exemplo. Assina: *Olívia E. K. Schleier, São Paulo-SP.*

TESTEMUNHOS QUE PROCLAMAM E EXALTAM O PODER DE INTERCESSÃO DA SERVA DE DEUS MADRE ASSUNTA MARCHETTI

914- A força de intercessão da Venerável Madre Assunta

Estou muito feliz de poder dar meu testemunho referente à força de intercessão da Venerável Madre Assunta junto a Deus. No mês de maio, deste ano, meu irmão adoeceu gravemente, e com urgência, no dia 26 de maio foi submetido a uma delicada cirurgia. Os médicos diziam que ele só tinha dois por cento de chances positivas de cura. Contrariamente a quanto diziam os médicos, tudo correu bem, e o período de convalescência também foi mais breve do que a previsão dos médicos. Outra coisa, é que agora só temos que agradecer a intercessão da Venerável Madre Assunta e, cada novo dia, expressamos nossa gratidão. Assina: A. Lari, Via Marchetti, 26, 55045 Pietrasanta (Lucca) - Itália.

915 - Família pede intercessão de Madre Assunta para a cura de tumores

Tercilio Razzera, residente e domiciliado em São João, 3º distrito de Farroupilha, em fevereiro de 2013, detectou um tumor no intestino. Fez exames para se submeter a uma cirurgia a fim de retirar o tumor. Alguns dias antes de se internar para a cirurgia começou a notar problemas neurológicos como perda de equilíbrio e coordenação motora. Foi necessária a hospitalização imediata no hospital Pompéia, em Caxias do Sul.

Realizada uma tomografia constatou-se também outro tumor no cérebro. Esse tumor também precisava de cirurgia. Foi feita a primeira operação para retirada do tumor

do cérebro no Hospital Pompéia, onde ficou internado por vários dias. Quando se viu recuperado da primeira intervenção, transferiu-se para o Hospital da Unimed na mesma cidade, onde passou por uma segunda cirurgia para retirar o tumor que estava no intestino, aproveitando a oportunidade para realizar uma biópsia de pulmão.

Recuperado de ambas operações, teve alta e permaneceu em casa por algumas semanas. Entretanto, na biópsia do pulmão, foi constatado que também havia um terceiro tumor no órgão. Alguns dias depois retornou para o Hospital da Unimed, onde retirou o tumor no pulmão, através de uma cirurgia por vídeo. Voltou para casa logo, porém, no dia seguinte ao seu retorno para casa, teve que baixar novamente o hospital por taquicardia.

Passados alguns dias, apareceram os mesmos sintomas vistos quando se verificou o tumor de crânio. Realizou novos exames e o resultado apontou que o tumor no cérebro havia reaparecido no mesmo lugar onde foi retirado o primeiro. Teve que baixar o hospital e passar por uma quarta cirurgia.

Essa, foi muito complicada e, após a cirurgia, teve que ser sedado e permanecer na UTI por 18 dias. Após alta da UTI, ficou na UCI por mais uma semana. A sua recuperação foi muito difícil, pois, além de tudo, adquiriu infecção hospitalar. Entretanto, foi recuperando-se gradativamente. E depois de quase um mês de hospital, foi para casa. Agora, esta se recuperando, mas precisa de quimioterapia para eliminar eventuais resíduos dos tumores.

Desde a constatação dos tumores, a família começou a fazer a Novena de Madre Assunta com muita fé e confiança. No hospital, faziam a mesma com o paciente, nos horários da visita, nunca deixando de rezar a novena de Madre Assunta. Até hoje, com a recuperação completando-se, não deixaram de fazer a novena. Os médicos dizem que Tercílio está vivo por milagre, porque com 76 anos e todas as cirurgias que realizou outra pessoa não conseguiria responder tão bem a todos os procedimentos realizados. Hoje, ele esta se recuperando e, até pode ajudar a podar o parreiral, graças à Madre Assunta.
Assina: Tercílio Razzera, São João, 3º distrito de Farroupilha – RS.

916 - A graça que parecia impossível, tornou-se realidade

O casal, José Luís e Isabel da Conceição Simões, portugueses, esperavam com muito anseio uma graça muito importante para eles. Um dia, alguém dos parentes sugeriu de invocar a graça desejada por meio da súplica à Venerável Madre Assunta. Fizeram isto com perseverança e confiança. Iniciaram a fazer este pedido todos os dias e, sem muita demora, a graça que parecia impossível, tornou-se uma bela realidade. O casal, hoje, está muito feliz e agradece a graça recebida de Deus por intermédio de Madre Assunta. Assinam: José Luis e Isabel da Conceição Simoes - Portugal

917 - Com gratidão a Deus partilho graça alcançada

No dia 27 de abril de 2013 meu cunhado Natal da Silva, de 54 anos, sofreu um grave acidente de moto na cidade de Encantado, RS, BR. Ele foi levado com urgência ao hospital, e foi constatado esmagamento da medula óssea. Este trauma medular o deixou paralisado, diagnóstico que surpreendeu e entristeceu toda a família. Segundo os médicos a chance de recuperar os movimentos poderia ser de 10, 20 ou até 50% depois de seis meses de tratamento. Realmente, nestes dois primeiros meses, meu cunhado ficou totalmente

dependente, necessitando de cuidados especiais, pois perdeu a sensibilidade do corpo e não conseguia se movimentar sem ajuda. Quando eu soube estava no curso de Formação Permanente na cidade de Piacenza, Itália. A notícia deixou-me preocupada e, no mesmo instante, lembrei-me de Madre Assunta quem nunca me deixou desamparada. Comecei naquele mesmo dia a rezar a oração e pedir a graça de que meu cunhado recuperasse sua saúde e voltasse a caminhar.

Por telefone, sempre me comunicava com a família. Nos primeiros tempos as informações não eram tão alentadoras, mas um dia uma das minhas irmãs me disse "*acho que vai dar certo*". Esta afirmação renovou minha Fé e Esperança em Madre Assunta e com maior devoção suplicava sua intercessão.

No dia 30 de junho quando fui visitar meus familiares na cidade de Nova Brescia, RS, BR, antes de chegar à minha casa, meu sobrinho me perguntou: "*Sabe o que aconteceu com o Natal?*" Fiquei assustada com a pergunta, mas ele logo me disse: "*O Natal está caminhando!*" Minha alegria foi tanta e, logo, lhes comentei de minhas orações à Madre Assunta. Ao chegar à casa de meus pais também falei que esta graça foi alcançada por intercessão de Madre Assunta. Eles se alegraram comigo e, em todos, despertou o desejo de continuar rezando e pedindo a Madre Assunta outras graças, que se for da vontade de Deus vamos alcançar.

No dia 03 de julho visitei meu cunhado na cidade de Encantado, e o encontrei bastante bem. Comentei tudo o que havia acontecido e falei de minhas orações. Atualmente ele está caminhando, com certa dificuldade, mas já recuperou aprox. 70% dos movimentos em apenas dois meses. Ainda sente dor no braço esquerdo e outras dificuldades menores comparando com seu estado inicial.

Obrigada Madre Assunta por me atender, renovo minha Fé, Esperança e desejo de que ela seja reconhecida pela Igreja como Santa, pois, para mim, para minha família e Congregação ela já é SANTA. Rezemos pedindo sua intercessão. ***Assina: Ir. Marines Biasibetti, mscs, Ciudad del Este, Paraguay.***

PEDEM E AGRADECEM A INTERCESSÃO DA VENERÁVEL MADRE ASSUNTA

Elde de Freitas, Orândia - SP

pede a proteção e saúde para os filhos e suas sobrinhas, Matheus e Luiza e, também, pela tranquilidade do senhor Amaro que sofreu um AVC.

Maria Cândida Toazza, Casca - RS

agradece à Madre Assunta por muitas graças alcançadas, pede e confia que ela continue ajudando-a.

Gaetano e Adriana Sturiale, Lucerna, Suíça

pedem a Deus, por interseção da Venerável Madre Assunta Marchetti, a fé e a força de cumprir a sua vontade neste período de grande sofrimento.

As Irmãs Pettenon, Maria, Dina e Ir. Ermelinda, da Itália

devotas da Venerável Madre Assunta suplicam a ela que interceda junto a Deus pelas muitas necessidades atuais que elas têm, e elevam ao céu orações para uma feliz e rápida conclusão da causa acima citada.

Anatercia Tomas, Maputo - Moçambique

agradece a Deus que, por intercessão da Madre Assunta, lhe concedeu a graça de ver um bebê que estava em cuidados intensivos, já ter sido transferido para enfermaria. Gostaria de pedir à Madre Assunta para que continue olhando por ele para que logo possa estar junto da sua família.

**NOSSOS AGRADECIMENTOS
PELAS ORAÇÕES E SACRIFÍCIOS EM PROL DA BEATIFICAÇÃO
DA VENERÁVEL MADRE ASSUNTA MARCHETTI.**

OFERTAS E AGRADECIMENTOS:

1361 - Maria Cândida Toazza, Casca/RS/BR

1362 - Maria Antônia M. Orselli, São Paulo - SP/BR

1363 - Irmã Maria Vígolo, Fraiburgo - SC/BR

1364 - Gaetano e Adriana Sturiale / Lucerna / Suíça

1365 - As Irmãs Pettenon, Maria, Dina e Ir. Ermelinda - Itália

1366 - Dirse e Elizabete S. Rombaiolle/ São Paulo - SP/BR

1367 - Mafalda Carvalho, Brasília- DF/BR

As ofertas poderão ser enviadas também pelo

Banco Bradesco

Agência N^o 3035

Conta Corrente N^o 109.973-6

A todos que nos enviaram ofertas e selos;

Nosso sincero **“DEUS LHES PAGUE!”**



Jesus, o melhor presente de natal!

Feliz Natal com Jesus!

ORAÇÃO

Ó Jesus que dissestes: “Vinde a mim todos vós que estais aflitos e sobrecarregados, e eu vos aliviarei”, eu vos rendo graças por terdes feito de Madre Assunta o conforto dos migrantes, a mãe dos órfãos e o alívio dos necessitados...

Pelos vossos méritos infinitos e intercessão de nossa Mãe Santíssima, glorificai na terra vossa humilde Serva Madre Assunta e concedei-me, por seu intermédio, a graça de que tanto necessito.

(Pai-nosso, Ave-Maria, Glória)

Com aprovação eclesiástica

(Propague esta oração)

- *Aceitamos ofertas e selos para as despesas de correio e impressos.*
- *Após ler este folheto, passe-o a amigos ou pessoas necessitadas da ajuda divina.*
- *Escreva-nos comunicando as graças recebidas.*
- *Se mudar de endereço, comunique-nos.*

PROCESSO DE CANONIZAÇÃO DA VENERÁVEL MADRE ASSUNTA MARCHETTI

Cofundadora das Irmãs Missionárias de São Carlos Borromeo
Scalabrinianas

POSTULAÇÃO:

SHIN- Q14 – Conjunto 2 – Casa 9

Lago Norte

71510-220-Brasília – DF

Tel. (61) 3468.4402

www.scalabriniane.org

VICE-POSTULAÇÃO

Rua Teresa Francisca Martin, 201

03030-040 Alto do Pari - São Paulo - SP.

Tel. (11) 3229.5698

E-mail: vicepostulacao@hotmail.com

www.msos.org.br